

Urbanização, favelização e gentrificação

Estudos de sociologia urbana e geografia humana

PARA OUVIR CLIQUE NO LINK
ABAIXO:
https://youtu.be/db4iWt_Z_w0



© Slides: Prof. Renato Fialho. Fonte: "Sociologia em Movimento". São Paulo: Moderna, 2016.

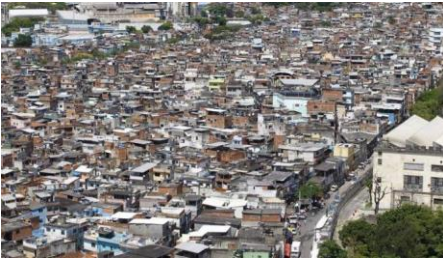
Identificando problemas urbanos

- Juliana aguarda ansiosa a chegada do carnaval. Moradora de uma metrópole brasileira, gosta de participar, assim como tantos outros jovens, dos eventos culturais de sua cidade. No momento, só não conseguiu resolver o problema do retorno para casa após os desfiles, pois mora distante da região central e as principais atrações e eventos ocorrem longe de seu bairro.
- E sua **cidade** convive com uma série de problemas, como o sistema de transporte ruim, os casos de violência urbana, o alto custo das moradias e o fato de que o Estado só investe e promove eventos nas áreas centrais. Ela sabe das dificuldades que enfrentará, mas não desiste, pois entende que **a cidade deve ser um espaço para todos**, e não somente para os que possuem mais dinheiro e poder.
- Situações como a vivida por Juliana interessam à **Sociologia Urbana**.
- Esse ramo da Sociologia compreende um conjunto de conhecimentos teóricos que permitem refletir sobre a realidade dos grandes centros.
- Somando-se aos estudos históricos e geográficos, a perspectiva sociológica da cidade se concentra nas dinâmicas que a tornam o centro da organização social da modernidade.



Foto: creativosbr.com.br

As cidades resultam de relações sociais



Complexo de Jacarezinho. Foto: wikimapia.org



Complexo do Alemão. Foto: joyandjourney.com

- Por meio desses estudos, é possível compreender como e por que as cidades se desenvolvem como resultado de relações sociais, bem como reconhecer suas diferentes formas.
- Os interesses conflitantes nas cidades mobilizam de maneira específica a população, o capital e o Estado, o que afeta diretamente a vida de seus habitantes.
- **Tais embates podem ser percebidos na distribuição espacial de serviços e de infraestrutura, na violência – que não está associada apenas ao aumento da **criminalidade**, mas principalmente às **desigualdades** e às **contradições** presentes na raiz **do desenvolvimento urbano** –, e nas diferentes formas de **organização e de atuação política**, como a luta pelo direito à cidadania e à moradia.**

Nomes de favela (PC Pinheiro). Canta: Moyseis Marques



O galo já não canta mais no Cantagalo
 A água não corre mais na Cachoeirinha
 Menino não pega mais manga na Mangueira
 E agora que cidade grande é a Rocinha!
 Ninguém faz mais jura de amor no Juramento
 Ninguém vai-se embora do Morro do Adeus
 Prazer se acabou lá no Morro dos Prazeres
 E a vida é um inferno na Cidade de Deus
 Não sou do tempo das armas
 Por isso ainda prefiro
 Ouvir um verso de samba
 Do que escutar som de tiro
 Pela poesia dos nomes de favela
 A vida por lá já foi mais bela
 Já foi bem melhor de se morar
 Hoje essa mesma poesia pede ajuda
 Ou lá na favela a vida muda
 Ou todos os nomes vão mudar

PARA OUVIR A MÚSICA, CLIQUE NO LINK ABAIXO:
<https://www.youtube.com/watch?v=VVTOQfgCGiA>

Cronologia



Ordem x conflito: duas perspectivas sobre as cidades



Tour na Favela: Passeios, Preços e Horários: denomades.com

As novas relações sociais geraram conflitos de interesses, avidamente defendidos pelas partes beneficiadas, posto que, de um lado, encontravam-se os proprietários dos meios de produção, muitas vezes associados, e, de outro, os sindicatos que representavam os trabalhadores dos mais diversos setores.

- O objeto privilegiado de estudo da Sociologia será a cidade industrial moderna.
- As transformações radicais promovidas pelas revoluções Industrial e Francesa desenvolveram a industrialização capitalista e a democracia liberal representativa,
- assim como criaram novos modos de vida e conflitos urbanos inéditos na história da humanidade.

Escola de Chicago x Nova Sociologia Urbana

- Duas abordagens se destacam tendo em vista esse princípio.
- Uma que enfatiza os aspectos de uma ordem implícita por trás do aparente caos urbano – representada principalmente pela **Escola de Chicago** –
- e outra que enxerga nos conflitos sociais contemporâneos a chave para a compreensão da organização social e espacial das cidades – como o pensamento da **Nova Sociologia Urbana**, de cunho marxista.



Pandemia nas favelas - 30/03/2020 - Editorial - Agora
agora.folha.uol.com.br

A influência da Escola de Chicago: Ordenamento ecológico da cidade

- Você já ouviu falar de analogias entre cidades e selvas, ruas e veias, pessoas e formigas? Durante a primeira metade do século XX, surgiu nas Ciências Sociais uma forma de compreensão do espaço urbano como ecossistema, ou seja, uma visão que defende haver um desenvolvimento de relações ecológicas entre seres humanos.
- A inspiração dos estudiosos de Chicago veio da Sociologia clássica, em especial do sociólogo alemão **Georg Simmel** (1858-1918), que fez reflexões importantes sobre o comportamento do homem urbano na virada do século XIX para o XX.
- No ensaio “A metrópole e a vida mental” (1902), o autor se debruça sobre a vida nas cidades → **cidades cada vez maiores** e com redes de interação cada vez mais complexas.

Georg Simmel



Sua proposta é analisar as **condições psicológicas** criadas por essa situação, na qual se mescla a busca da individualidade com a interdependência entre indivíduos levados a se especializarem cada vez mais em suas profissões, em consequência da fragmentação da produção em escala capitalista. Em outras palavras, a busca pela diferenciação faz com que os indivíduos procurem se especializar em uma determinada função, de maneira que se tornem únicos, mas, ao mesmo tempo, faz com que fiquem cada vez mais dependentes de outras pessoas nos demais aspectos de sua vida.

Georg Simmel e a atitude blasée



Militares ocupam favelas do Chapadão e da Pedreira em maior operação da intervenção no Rio. Foto: noticias.uol.com.br

- Ainda segundo Simmel, as rápidas mudanças ocorridas nas cidades exigiriam de seus habitantes uma postura que os protegesse do fluxo incessante de estímulos, a qual se traduziria em certa **indiferença e embotamento pelo excesso de sensações** → a chamada postura blasée
- que, de acordo com esse autor, caracteriza um comportamento indiferente em relação às coisas, que deixam de ser significativas, interessantes ou importantes.

O indivíduo metropolitano age com a “cabeça”, enquanto no campo se age com o “coração”.

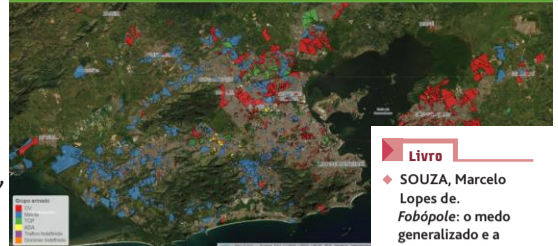


As relações metropolitanas seriam superficiais por se mostrarem extremamente racionais. Os indivíduos, na maior parte do tempo, são apenas um número, traços da burocracia moderna.

Georg Simmel: Ecologia Urbana e competição biótica

- Entretanto, não era apenas a psicologia do morador da cidade que interessava às Ciências Sociais.
- A **Ecologia Urbana** foi o princípio teórico que norteou as explicações sobre diversos fenômenos das cidades (ocupação por diferentes classes sociais, gangues, atividades ilegais etc.) nos Estados Unidos dos anos 1920, especialmente em Chicago.
- A teoria utilizava princípios da Biologia para explicar a distribuição espacial das populações urbanas. Assim, a interação social era vista como uma **“competição biótica” por vantagem territorial** – isto é, **uma competição natural, causada pelo organismo ou pela natureza humana, que funcionava, como em qualquer ecossistema, por meio de processos ecológicos de invasão, dominação e sucessão.**

O domínio territorial por grupos armados na Grande Rio: labcidade.fau.usp.br



Livro

♦ SOUZA, Marcelo Lopes de. *Fabópole: o medo generalizado e a militarização da questão urbana.*

São Paulo: Bertrand Brasil, 2008.

O livro trata do medo instalado no cotidiano das cidades de nosso tempo. Tal medo, generalizado que é, acaba se convertendo gradativamente em fator de (re)estruturação da vida e do espaço urbanos, restringindo, também aos poucos, a liberdade dos indivíduos.

Segundo esta perspectiva, as disputas territoriais que atravessam a capital do Rio seriam vistas como competição natural dada pela natureza humana!

Você concorda com esta abordagem?

A Nova Sociologia Urbana: uma visão marxiana

- Nos anos 1970, um grupo de sociólogos passou a ver com outros olhos a problemática urbana. **Para eles**, atribuir ao ambiente construído a causa de determinados **comportamentos e relações sociais** → era uma **psicologização e naturalização das estruturas sociais complexas das sociedades capitalistas**.
- Desse esforço de compreensão das cidades resultou um novo campo de trabalho, conhecido como **Nova Sociologia Urbana**.
- ...onde a cidade só poderia ser compreendida como **espaço produzido pelos conflitos inerentes às contradições básicas do capitalismo**, não por processos ecológicos análogos aos processos de seleção, ocupação e substituição de populações em ecossistemas naturais.



Manuel Castells e o “consumo coletivo”

- O esforço de explicação dos fenômenos urbanos por causas “não espaciais”, mas concentradas nas relações sociais da sociedade capitalista, foi marca da influente teoria do “consumo coletivo” desenvolvida pelo sociólogo espanhol **Manuel Castells** (1942-).
- **A ocupação do espaço e a expansão das cidades seriam determinadas pelas relações sociais.**
- Essas relações (econômicas, políticas e culturais) da sociedade capitalista que se consolidava no final do século XIX, com suas condições de propriedade e de organização da produção, engendraram cidades com base em sua lógica, diferenciando-as, assim, de cidades feudais ou da Antiguidade



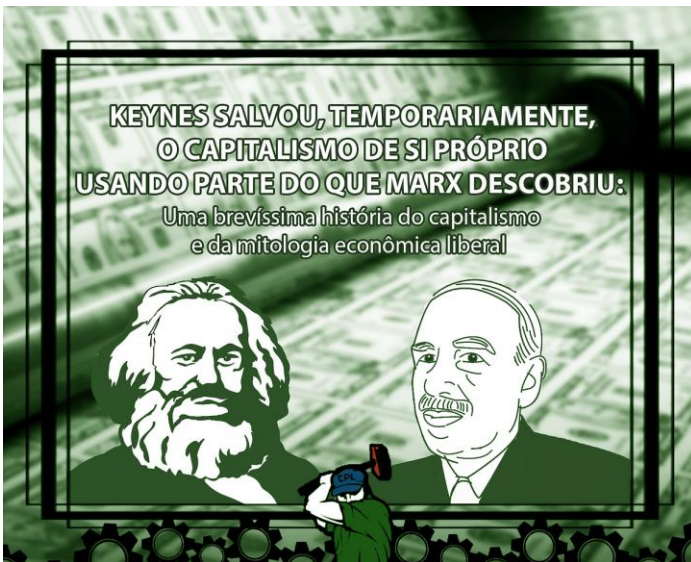
Vila de Carcassonne, França.

Foto: <https://br.pinterest.com/pin/705235622907668110/>



Nova York.
Foto: CNN

O Estado entra em conflito com os MSUs



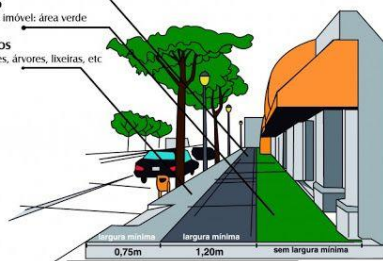
- No século XX, o capitalismo passou a depender cada vez mais dos equipamentos e dos serviços urbanos fornecidos pelo **Estado** para garantir a oferta de mão de obra (os chamados “**exércitos industriais de reserva**”).
- O **Estado**, ao garantir a reprodução da força de trabalho por meio da oferta de escolas, moradia popular, transporte e outros elementos que contribuíam para manter baixos os salários dos trabalhadores e aumentar o lucro do setor produtivo, **entrou em conflito com os movimentos sociais urbanos**.

A Nova Sociologia Urbana: O direito à cidade

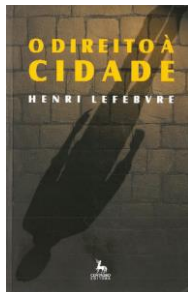
FAIXA LIVRE
Deve ser de uso exclusivo de pedestres

FAIXA DE ACESSO
Área na frente do imóvel: área verde

FAIXA DE SERVIÇOS
Onde ficam postes, árvores, lixeiras, etc.



Entre direitos iguais, o que decide é a força.



- Esses **movimentos**, aliados àqueles dos trabalhadores organizados, **passaram a contestar o funcionamento da sociedade capitalista e a lutar contra seus princípios econômicos** → princípios que produziam segregação e concentração de riqueza.
- A lógica econômica utilizada pela teoria marxista para explicar as massas de trabalhadores empobrecidos, os baixos salários, o lucro crescente e os conflitos entre trabalhadores e capitalistas também seria usada para compreender a distribuição das moradias, o mercado imobiliário, as disputas pelos espaços livres e pelos equipamentos urbanos, assim como seria determinante para avaliar o papel do Estado nesse conflito.
- As **demandas da classe trabalhadora** → passaram a ser dirigidas também ao Estado (que se envolve nos conflitos urbanos contemporâneos).

Valor de troca e valor de uso das cidades

Diagrama sobre valor de troca e valor de uso

Para o trabalho:
cidade como valor de uso
(local para viver)



Para o capital:
cidade como valor de troca
(objeto de extração de lucro)

O espaço urbano, como construção social, é uma estrutura definida pelos conflitos entre o interesse da população e as determinações do mercado, bem como pela ação dos agentes públicos.



Diagrama extraído do livro "Sociologia em Movimento". SILVA, Afrânio et alli.

PAULO MANZI

O que é favelização?

- Favelização é um fenômeno urbano caracterizado pelo surgimento e expansão das favelas.
- Entre as suas causas, estão o êxodo rural causado pela mecanização do campo, a industrialização, e o crescimento acelerado e desordenado dos centros urbanos.
- Seu processo é decorrente do aumento da pobreza urbana e da segregação socioespacial.
- As favelas surgiram principalmente a partir do século XIX, e o seu crescimento foi intensificado nos países subdesenvolvidos a partir da segunda metade do século XX.
- No Brasil, além dos motivos anteriores apontados para o surgimento das favelas, o processo esteve ligado ainda à abolição da escravidão, em 1888, após o qual muitas pessoas ex-escravizadas e a população carente se deslocaram para as áreas mais afastadas das cidades.

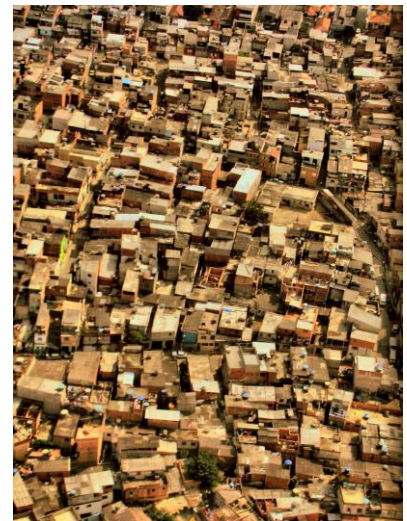


FOTO: [Favela Jardim Jaqueline - São Paulo](#)

O que é favelização?



Favela da Rocinha – Rio de Janeiro. Crédito: wallup.net

- A primeira favela brasileira surgiu no ano de 1897. Trata-se do Morro da Providência, no Rio de Janeiro.
- O processo de favelização se acelerou na última década, e o número de favelas no Brasil quase dobrou entre 2010 e 2019 (IBGE).
- Entre as consequências da favelização, está a ampliação das desigualdades socioespaciais e da marginalização social da população que vive nessas áreas.
- "Veja mais sobre "Favelização" em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/favelizacao-segregacao-urbana.htm>

O que é gentrificação?

- **Gentrificação é o processo de encarecimento do custo de vida que leva à expulsão direta ou indireta de moradores pobres de algumas regiões da cidade.**



Arquitetura da Gentrificação:

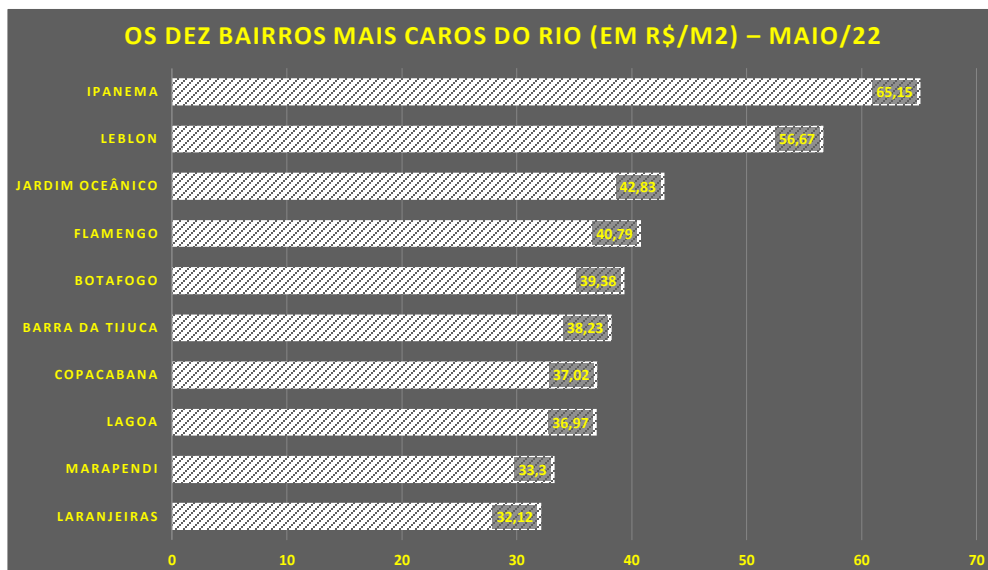
Assistir em <https://youtu.be/5CE4C34BbYk>

Direito à Cidade - David Harvey:

Assistir em https://www.youtube.com/watch?v=x-joF1eks_s



Aluguéis 2022: O custo de vida e a gentrificação



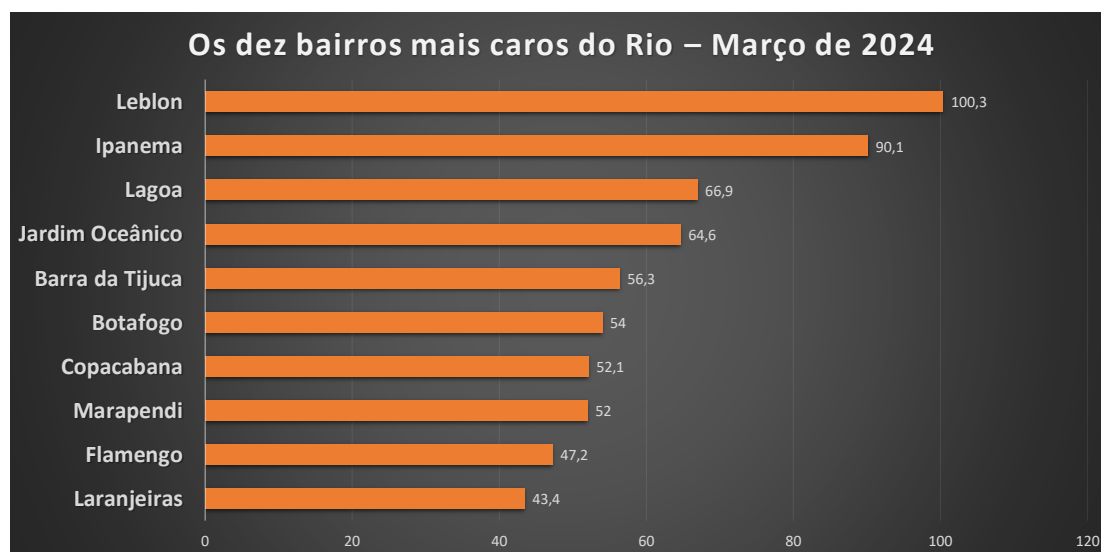
Fonte: Índice de Aluguel QuintoAndar Imovelweb

Este é o maior valor do metro quadrado da série histórica do indicador, que foi iniciada em 2019. É também o oitavo mês consecutivo de alta, reforçando o cenário de aquecimento do mercado imobiliário na capital. Em 12 meses, o valor médio do metro quadrado na cidade subiu 10,77%.

FONTE:

Preço do aluguel bate recorde no Rio de Janeiro: veja os bairros mais caros
<https://diariodorio.com/preco-do-aluguel-bate-recorde-no-rio-de-janeiro-veja-os-bairros-mais-caros/>

Aluguéis 2024: O custo de vida e a gentrificação



Fonte: Índice de Aluguel QuintoAndar Imovelweb

Bairros que mais valorizaram nos últimos 12 meses (março de 2024):

Posição no ranking	Bairro	Percentual de valorização
1°	Barra da Tijuca	42,8%
2°	Todos os Santos	36,6%
3°	Jacarepaguá	35,9%
4°	Lagoa	23,9%
5°	Laranjeiras	23,2%
6°	Centro	22,0%
7°	Copacabana	21,7%
8°	Penha	21,7%
9°	Andaraí	21,0%
10°	Recreio	19,7%

Fonte: Índice de Aluguel QuintoAndar Imovelweb

GENTRIFICAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

LOGO:

São bairros que:

- ou possuem histórico de expulsão e repulsão dos pobres;
- ou que estão a fazê-las neste instante.

